



CURSO DE ATUALIZAÇÃO

**Gestão das Condições de Trabalho e Saúde
dos Trabalhadores da Saúde**

**Sessão Coruja: o cotidiano do trabalho em saúde, pelo olhar dos
próprios trabalhadores – uma pausa para aprendizado permanente?**

Irna Kaden de Sousa Dantas Mascena.

Brasília

Agosto, 2012

1. PROBLEMA E JUSTIFICATIVA

A respeito das Diretrizes da Política Nacional de Promoção da Saúde do Trabalhador do SUS a serem observadas na elaboração dos planos, programas, projetos e ações de saúde voltados à população trabalhadora do sistema, cita-se “promover processos de educação permanente nos estabelecimentos de saúde a fim de qualificar e transformar as práticas de saúde, a organização das ações e dos serviços, o desenvolvimento pessoal e institucional dos trabalhadores e gestores do SUS, pautando-os no desenvolvimento do trabalho em equipe e na interdisciplinaridade” (ASSUNÇÃO, 2007).

Embora a política de saúde do trabalhador venha conquistando espaço político que tem resultado em consideráveis avanços, o mesmo não ocorre com a construção da visibilidade das condições de vida e trabalho dos trabalhadores da saúde, fundamentais para a construção de políticas públicas alinhadas com as demandas desses atores sociais (BRASIL, 2008).

Observando os trabalhadores da saúde em suas jornadas noturnas de atividades de plantão, em um serviço terciário hospitalar de referência, no Distrito Federal, verificou-se extenso acesso a recursos áudio-visuais (televisão, tabletes, computador) naqueles períodos de pausa, seja em Pronto-Socorro ou Enfermarias. Com a introdução do Prontuário Eletrônico no serviço em questão, tornou-se amplamente acessível a Internet e navegação em diversos sítios “permitidos”, despertando então a ideia de criação de um sítio, de um espaço para educação permanente em saúde, que pudesse ser acessado durante a própria jornada de trabalho ou em domicílio, e que priorize educação voltada para as condições de trabalho e saúde desse grupo de trabalhadores.

A educação permanente surge como uma exigência na formação do sujeito, pois requer dele novas formas de encarar o conhecimento. Atualmente, não basta ‘saber’ ou ‘fazer’, é preciso ‘saber fazer’, interagindo e intervindo, e essa formação deve ter como características: a autonomia e a capacidade de aprender constantemente, de relacionar teoria e prática e vice-versa, isto refere-se à inseparabilidade do conhecimento e da ação (PASCHOAL, 2007). A educação permanente, baseada no aprendizado contínuo, é condição necessária para o desenvolvimento do sujeito, no que tange ao seu auto-aprimoramento, direcionado à busca da competência pessoal, profissional e social, como uma meta a ser seguida por toda a sua vida.

O projeto “Sessão Coruja”, inspirado no projeto “Vidas Paralelas” (HOEFEL et al,

2010) é uma ação que busca revelar o cotidiano do trabalho de três categorias profissionais (médicos, enfermeiros e técnicos de enfermagem) em um grande centro terciário de atendimento hospitalar do Distrito Federal, pelo olhar dos próprios trabalhadores, criando uma rede que permita o compartilhamento, de forma criativa, de experiências na área da saúde do trabalhador, usando ferramentas da cultura digital.

A construção desse novo olhar sobre o trabalho em saúde, através de uma rede social virtual e presencial implica em um trabalho de formação cidadã e emancipatória, paralelo a um processo de aprendizagem em comunicação digital, que permitirá a esses atores/trabalhadores realizarem seus próprios registros. Propõe-se contribuições para um site com suas próprias produções em diferentes formatos de mídia e dialogando entre si segundo suas próprias visões de mundo.

2. OBJETIVOS

Geral:

- Criação de um espaço de inserção de processos de educação permanente em estabelecimentos de saúde, utilizando recursos de mídia digital, a fim de qualificar e transformar as práticas de saúde, a organização das ações e dos serviços, gerando melhora da qualidade de vida dos trabalhadores da saúde

Específicos:

- Elaboração e divulgação de meio de interface com os trabalhadores da saúde utilizando recursos de mídia digital para facilitar acessibilidade dos mesmos aos tópicos supracitados.
- Obter melhor qualidade de vida na atuação do trabalho em saúde do SUS, com foco especial sobre os trabalhadores da área que cumprem jornada noturna.
- Valorizar a construção simbólica do campo de saúde e segurança do trabalho em saúde, a partir da expressão criativa de seus protagonistas.
- Sensibilização de trabalhadores da saúde para a questão do direito à saúde, a construção de um novo olhar sobre a cultura do trabalho.

3. PLANO DE AÇÃO

Alcançar os objetivos através da elaboração de um site com participação ativa e colaboração dos próprios trabalhadores da saúde e com gestão de pesquisador na área e apoio do laboratório de Informática da ESCS (Escola Superior de Ciências da Saúde), e do NEPS (Núcleo de Educação Permanente em Saúde) da SES/DF.

Criação de espaço para inserção de ferramentas de educação permanente, permitindo, por parte do gestor do site, obtenção de dados sobre as condições de trabalho e da saúde desses trabalhadores, e possibilitando aprendizado contínuo dos usuários em tópicos de interesse à promoção da saúde dos trabalhadores da saúde.

O projeto será desenvolvido no Hospital de Base do Distrito Federal, disponibilizando acesso ao site via atalho em área de trabalho de todos os computadores instalados no Pronto-Socorro e Enfermarias, utilizados pelos trabalhadores da saúde para acesso ao prontuário eletrônico, mas também para navegação em sítios permitidos, em seus momentos de pausa, no próprio ambiente de trabalho.

As ações e interface serão voltadas para grupos de enfermagem, técnicos de enfermagem e médicos, incluindo residentes. Pretende-se enviar convite via E-mail para participação no site, após divulgação nas áreas de trabalho contempladas.

Solicitação de fornecimento de dados sociodemográficos dos participantes, sem divulgação direta de suas identidades e de um tópico temático relacionado a condições de trabalho e de saúde dos trabalhadores da saúde.

Elaboração de inquéritos por parte do gestor do site, semanalmente, lançando tópico temático que desperte discussão em sítio virtual, com postagem de vídeo educativo curto, sobre o tema, após encerramento de cada Fórum, em um total de 24 fóruns temáticos e 24 vídeos curtos após seis meses de intervenção.

Utilização de recursos de mídia digital para postagem de textos, fotos ou vídeos pelos trabalhadores da saúde abordados. Disponibilização de espaço virtual e ferramentas para postagem e interação em Rede Social dos participantes.

Disponibilização de biblioteca virtual para leitura e crescimento do grupo.

4. CRONOGRAMA

| 2013 | J | F | M | A | M | J | J | A | S | O | N | D |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Ações | | | | | | | | | | | | |
| Revisão Bibliográfica | x | x | x | x | | | | | | | | |
| Pesquisa sobre uso de mídias digitais em educação em saúde | | | | | x | x | x | | | | | |
| Apresentação do projeto ao CEP(Comitê de ética em Pesquisa) da SES/DF | | | | | | | | x | | | | |
| Criação do sítio (ferramentas digitais) | | | | | | | | x | x | x | | |
| Divulgação e Aplicação da ferramenta digital ao grupo de trabalhadores da saúde | | | | | | | | x | x | x | x | x |
| 2014 | J | F | M | A | M | J | J | A | S | O | N | D |
| Ações | | | | | | | | | | | | |
| Aplicação da ferramenta digital ao grupo de trabalhadores da saúde | x | x | x | x | | | | | | | | |
| Análise dos dados obtidos e trabalho estatístico | | | | | x | x | x | | | | | |
| Análise dos dados obtidos e trabalho estatístico | | | | | | | | x | | | | |
| Avaliação após intervenção | | | | | | | | x | x | x | | |
| Dissertação, Divulgação | | | | | | | | x | x | x | x | x |

5. INVESTIMENTO

| INVESTIMENTO (24 meses) | | |
|--|-----------------------|-----------------------------|
| Especificação | Valor unitário | Valor total |
| Bolsas de Pesquisa | | |
| 1 Bolsa de IC | R\$300,00 | R\$ 7200,00 |
| 1 Bolsa de IC | R\$300,00 | R\$ 7200,00 |
| 1 Bolsa de doutorado | R\$2000,00 | R\$48000,00 |
| Contratação de serviço de mídia digital | R\$1000,00 | R\$24000,00 |
| Contratação de serviço de estatístico | R\$500,00 | R\$12000,00 |
| Confecção de folhetos impressos | R\$ 100,00 | R\$ 2400,00 |
| | | |
| | | Total: R\$ 86.400,00 |

6. AVALIAÇÃO

Uso de indicadores: número de trabalhadores da saúde dos grupos em questão, beneficiados com os conhecimentos e troca de informações do espaço virtual. Aplicação de inquéritos sobre conhecimentos prévios e adquiridos sobre saúde dos trabalhadores da saúde antes e após criação do espaço virtual de educação permanente.

7. REFERÊNCIAS

Condições de trabalho e saúde dos trabalhadores da saúde

ASSUNÇÃO, A. A.; BELISÁRIO, S. A. (Org.) Condições de trabalho e saúde dos trabalhadores da saúde. Belo Horizonte: Nescon/UFMG, 2007. 40p. (Série Nescon de Informes Técnicos, n. 1)

Da medicina do trabalho à saúde do trabalhador.

MENDES, R.; DIAS, E. C. Da medicina do trabalho à saúde do trabalhador. Revista Saúde Pública, V. 25, n. 5, 1991. p.341-349.

Gestão das condições de trabalho e saúde dos trabalhadores da saúde: caderno de textos – Caderno de Textos

ASSUNÇÃO, Ada Ávila; LIMA, Cláudia Regina de (Org.). Gestão das condições de trabalho e saúde dos trabalhadores da saúde: caderno de textos. Belo Horizonte: Nescon/UFMG, 2012. 82p. Curso de Atualização em Gestão das Condições de Trabalho e Saúde dos Trabalhadores da Saúde

HumanizaSUS: documento base para gestores e trabalhadores do SUS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. HumanizaSUS: Documento base para gestores e trabalhadores do SUS. 4. ed. Brasília : Ministério da Saúde, 2008. 72 p. (Série B. Textos Básicos de Saúde)

O desafio de implementar as ações de saúde do trabalhador no SUS: a estratégia da RENAST

DIAS, E. C.; HOEFEL, M. G. O desafio de implementar as ações de saúde do trabalhador no SUS: a estratégia da RENAST. Ciência e Saúde Coletiva 10 (4):817- 828.

Percepção da educação permanente, continuada e em serviço para enfermeiros de um hospital de ensino

PASCHOAL, A.S., Mantovani, M.F., Méier, M.J. Percepção da educação permanente, continuada e em serviço para enfermeiros de um hospital de ensino. Rev Esc Enferm USP 2007; 41(3):478-84. www.ee.usp.br/reeusp

O PROJETO VIDAS PARALELAS E A EDUCAÇÃO POPULAR NA POLÍTICA DE SAÚDE DO TRABALHADOR: UM CAMINHO POSSÍVEL DE PROMOÇÃO DA SAÚDE

HOEFEL M. G. L. et al

www.cultura.gov.br portal.saude.gov.br/.../artigo_pvp_educacao_popular_e_st_st_2010_..